

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

O SÉCULO

Propriedade de J. DA SILVA GRACA, Limit.º

Director: ACACIO DE PAIVA



Editor: ALEXANDRE AUGUSTO RAMOS CERTÁ

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — RUA DO SÉCULO, 43 — LISBOA

Valôr declarado



--- ... E depois, sou eu que violo a correspondencia. . .

PALESTRA AMENA

O isolamento

Que deliciosos quinze dias tem passado este vosso humilde criado e venerador, ó leitor querido, encerrado em mansa aldeia a muitos quilómetros da capital—e sem noticias algumas do resto do mundo!

Abençoada grêve, a dos empregados telegrafo-postaes! Ela veio completar o meu magnifico isolamento, que apenas era perturbado pela visita dos jornaes e das cartas pelo correio. De subito, o vacuo: desapareceram amigos e inimigos, fiquei de obrigado de dar noticias da minha pessoa, morri para todos, estando vivo, isto é, obtive todas as vantagens da morte sem os respectivos inconvenientes! Foi a paz universal!

Não creio que a referida grêve só acarretasse gosos paradisiacos, como foi o que gosei durante duas semanas, mas eles foram tantos que muito compensaram os transtornos que se apregôam. Assim, conheço como produzidos pela grêve, entre outros, os casos que seguem e que á primeira vista se julgarão desagradaveis, mas que no fundo justificam o proverbio francez *à quelque chose malheur est bon*, ou seja, em versão de certos tradutores teatraes *a alguma coisa desgraça é bom*.

Escreve-me, por exemplo, um chefe de familia queixando-se amargamente de que a grêve dos correios foi a causa da reprovação, em certo exame, do filho mais novo, criança de talento comprovadissimo. Diz ele que conseguira para os respectivos examinadores tres esplendidas cartas de empenho, as quaes não puderam chegar ao seu destino, de onde a raposa em vez da distincção que seguramente havia de premiar o ano de cabulice do dito pimpolho.

Tambem se me queixa uma menina, de 25 anos, da grêve lhe ter desmanchado o casamento, porque o noivo não tendo recebido resposta a dez cartas que lhe escreveu durante esses 15 dias, supoz ingratidão e cortou de vez as relações que em breve a tornariam mãe.

Pois não têm razão os queixosos. O menino reprovado, havendo, por desanimo da sua parte e reacção da parte paterna, contra a in ustiça praticada, deixado de vez a carreira das letras para se agarrar ao tirapé e seguir a profissão de sapateiro, que é a do seu progenitor, escolheu assim a carreira da felicidade e aquela que verdadeiramente lhe competia.

A noiva, ficando para tia, livrou-se de aturar uma besta, que tal é, segundo informações, o namorado que a abandonou, e este livrou-se de ter de sustentar uma desmaseladona, como ao que consta, é a citada e hipotetica donzela.

E não terminarei sem citar mais uma grande vantagem da grêve: a minha substituição, em dois numeros do *Seculo Comico*, pelo meu brilhante colega X, de quem se confessa amigo muito grato, o

J. Neutral.

Cinocefalo

Nascimento Fernandes e Mota de Carvalho, emprezarios do teatro Eden, ao que lemos nas folhas, ofereceram ha dias ao Jardim Zoologico um formoso



exemplar de cinocefalo, que vem a ser uma especie de macacão.

Aquilo se calhar é algum revisteiro que os não largava e assim se livraram d'ele.

O Marques excursionista

O Marques, como qualquer de nós, não passa os mezes de agosto e setembro em Lisboa; percorre campos e praias, visitando as nossas principais estancias de verão, não deixando nunca de consignar observações pessoais, para recordação, n'um caderninho que leva comsigo.

Como todos os anos percorre os mesmos sitios, essas observações são, naturalmente, as mesmas; não deixa, contudo, de as escrever, para demonstrar a si proprio e aos outros que é homem d'um só caracter e de opiniões invariaveis.

Assim, este ano, como o ano passa-



do, como ha dez anos para cá, o Marques visitou certo convento da Beira em cuja cêrca, antiga pertença dos frades, ainda se vêem os *Passos da Paixão de Cristo*, isto é, as capelinhas onde se vê em paineis a figura de Jesus soffrendo os varios martirios, desde a paixão até á crucificação: Cristo açoitado, Cristo arrastando a cruz, Cristo a ser pregado, etc.

Apontamento anual do Marques:

«Tristes tempos em que se consentiam semelhantes barbaridades! Para quê tais requintes de crueldade para com um inocente? Se o queriam matar, dessem-lhe um tiro e pronto!»

Procedencias diversas

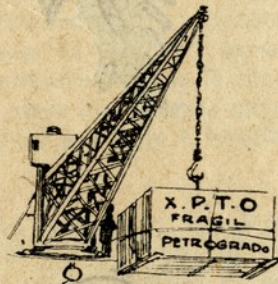
Vem em todos os jornaes um anuncio que começa assim:

Ovos frescos, das melhores procedencias

Ora nós imaginavamos que os ovos tinham uma unica procedencia, isto é, que todos vinham do mesmo sitio e pela mesma via, mas pelo visto estamos em erro. Querem vêr que ha alguns que veem de França, como os meninos?!

A Republica na Russia

Graças á intensa propaganda liberal que nos paizes do Oriente o *Seculo Comico* tem feito, lá está proclamada a Republica na Russia. Não se espere que nos primeiros tempos ela dê tudo quanto pôde dar; ha de ressentir-se do embate entre os interesses criados e a criar, ha de lutar muito antes de conseguir a estabilidade, principalmente em



vista da inexperiencia politica dos republicanos.

E' o que aqui aconteceu, nos primeiros mezes. Agora, porém, sete anos de experiencia conseguiram a cimentação e o ditoso estado de tranquilidade em que nos encontramos, podendo nós até, como prova de simpatia pela nova Russia, nossa aliada, dispensar algumas das nossas capacidades para irem a Petrogrado endireitar os serviços publicos.

Não percamos o ensejo de exportar alguns dos nossos republicanos mais sabidos, valeu?

Korni, etc.

Suspeita-se que o Korniloff, general russo, ex-comandante da divisão denominada «Selvagem», não passa d'um traidor.

Não temos nada com a vida alheia, mas sempre nos quiz parecer que um homem que se chama Korniloff não pode de'xar de ser um nadinha retorcido. E são esses, no fim de contas, os que retardam a vitoria dos aliados: os korniloffs de varias nacionalidades e mesmo radical no termo, ou antes, e mesmo par de radicais.

Sport

Recebemos a seguinte carta a que não sabemos responder. Entregamo-la á sabedoria do nosso querido amigo dr. José Pontes, para que satisfaça o sinario:

«... Sr. redator

«Sou um pobre provinciano, vivendo afastado dos centros civilizados e por isso só conhecendo de sport o que posso apreender pela leitura dos jornais. Por este motivo confesso-me intrigadissimo como do resultado do Ginkoma organizado pela colonia balnear de Caravelos e que os jornais resumem assim:

Corrida de batatas com colher: 1.º D. Maria de Figueiredo. 2.º D. Maria Montalvão.

Corrida de pernas, pares: 1.ºs D. Leonor Neves e Assis Carvalho.

Corrida de cigarros: 1.ºs D. Maria Monteiro e Francisco Montenegro.

Corrida de tres pernas: 1.ºs João Montalvão e Antonio Arau, o.

Corrida de batatas com colher seria algum desafio a ver quem comia mais batatas em menor espaço de tempo?



Que se entende por *corrida de pernas?* não é sempre com as pernas que se corre?

Quanto a *corrida de cigarros* se é também desafio para ver quem fuma mais cigarros em menos tempo, muito estranho que uma senhora obtivesse a primeira classificação.

De todas as corridas só á ultima, á de tres pernas, ligo ideia que se me afigura clara: um dos dois cavalheiros que conseguiram o primeiro premio, o sr. Montalvão ou o sr. Arau, o, só tem uma perna, a qual somada com as duas do parceiro dá um total de tres.

Em todo o caso é fineza esclarecer o seu constante leitor

Arnaldo Tiburcio.

Vale do Fre xo

FALTA DE RELOGIO

Certo patusco encontrou na rua um amigo e perguntou-lhe que horas eram. Este, consultando o relógio respondeu: —São horas de me pagares os dez tostões que me debes.

—Pois olha, não julgava que fosse tão tarde...

EM FOCO



O "croupier"

*E' d'uma educação mais que perfeita
E é geralmente da nação visinha;
Que elegancia na ponta da pásinha,
Quando a parada com amôr ageita!*

*Com que delicadeza a bola deita
E com que exatidão ele adivinha
Onde cabe melhor, gentil e asinha,
Onde a banca mais duros aproveita!*

*Por fim, metida a bola no intervalo,
Mes.no que algum parceiro atire um
murro
Não manifesta o mais pequeno abalo;*

*Puxa á mansa o dinheiro, sem sus-
surro,
De rua, quadro, pleno, ou de cavalo,
Porque, aquilo tem sorte como burro!*

BELMIRO.

N'uma escola

Dois alunos questionam em voz alta:

—E's um estúpido!

—E tu um burro!

—Não ha animal peor do que tu.

O mestre interrompendo-os:

—Então senhores?! não vêem que estou eu aqui.

Revelações curiosas

Sabe-se agora que o ser ministro na Russia, durante o imperio, dependia de tudo menos das faculdades governativas do candidato. Siplaguine foi ministro porque possuia uma receita maravi hosa para temperar certo peixe; Maklakof porque sabia contar anedotas frescas, etc.

Isto narram os nossos jornais em ar de troça, com a consciencia de quem vive n'um paiz onde os logares são dados segundo os meritos de cada um. O diabo é se a Historia descobre que alguns portugueses teem assumido altos cargos por terem inventado receitas de exterminar as ratazanas, outros por tocarem bem violoncello, outros por quejandas prendas.

Conservemo-nos sisudos perante as fraquezas do proximo.

Sorvados

Contraria-nos sobremaneira a noticia de que o casamento do sr. D. Afonso, ex-infante (*ex*, porque deixou de ser infante logo que começou a falar) está prestes a desmanchar-se.

A' ultima hora levantou-se uma difficuldade: a noiva não quiz ou não pôde declarar, perante o consul portuguez, a quanto montam os seus haveres.

Fazemos votos para a nuvem passar depressa e os jovens namorados se unam brevemente pelos laços matrimoniaes, porque não teem já muito tempo a esperar: com aquela idade, d'aqui a pouco entram na madureza.

P. S.—Já depois de feita esta noticia soubemos que a noiva removera as difficuldades, preferindo a lei italiana. Ainda bem. Foi o mais logico.

Entre sálcios

—O' comprade, você empresta-me o seu burro para ir á romaria?

—Com todo o gosto o faria, compadre amigo, se não o tivesse emprestado ainda agora ao filho do regedor.

—Essa só pelo diabo!

Palavras não eram ditas quando o demonio do jumento começou a zurrar na estrebaria.

—Olá, compadre, torna o que queria ir á festa, então você nega-me o burro? Ainda bem que ele zurrou a tempo de eu ficar sabendo que você me mentiu só para não mo emprestar...

—Veja lá o que diz, compadre replicou o dono do animal, formalizando-se. Quer que eu suponha que você dá mais credito ao burro do que a mim?...

Bocage e os medicos

(Continuação)

XL

Disse em ar de novidade Lelio, que a rugosa Elvira Sofrera longa molestia De que a bem custo surgira.

—Creio: o seu medico é bom. (Proferiu grave pessoa.) Acode um taful:—E eu sinto Que a molestia é que foi boa.

XLI

— Ante mim não vale nada, Disse a Morte á Medicina, Eu de tudo quanto existe Sou a fatal assassina.

—Ui! a mãe dos aforismos Responde á parca amarela. Olha a tola! Eu sou o mesmo Mas com mais metodo do que ela.

(Continua).

PAGA O JUSTO...



O caso foi de importancia!
Como é de uso em Portugal,
Agora vae sindicancia
Sobre o roubo na ambulancia
Telegrafo-postal.

Nunca mais se prova nada,
E, passado um mez e tal,
A sindicancia é trancada
E é esquecida a trapalhada
Telegrafo-postal...